

"A IMPERICIA DO SR. PILLA"

Do deputado Raul Pilla recebe-mos a seguinte carta:

"Rio, 29 de setembro de 1947

Sr. diretor do "JORNAL DE NOTÍCIAS" São Paulo.

Sob a epigrafe "A impericia do sr. Pilla", essa folha publicou, em seu numero de 18 do mês expirante, uma "Notinha Política", que por fidelidade à verdade historica, não posso deixar sem reparos.

Comentando com evidente desconhecimento dos fatos o pedido de cancelamento do directorio do Partido Libertador do Estado do Rio, "Monsieur Bergeret" diz, referindo-se à minha pessoa: "Suas preocupações são mais ou menos supra-terrenas. A realidade nem sempre consegue ferir-lhe os olhos. Em 9 de novembro de 1937, quando o regime democratico resvalava para o abismo, quando se conspirava por todos os cantos e corredores, o sr. Raul Pilla, ao embarcar no Rio, para Porto Alegre, concedeu à imprensa carioca a entrevista mais otimista do seculo. Garantia e assegurava que tudo corria às mil maravilhas. No dia seguinte, o país amanheceu acorrentado ao Estado Novo".

Nada do que aí se diz, sr. diretor, é exato. "Monsieur Bergeret" reproduz, no seu comentario, a versão divulgada o ano passado por Joel Silveira, sob o titulo "O deputado nas nuvens", mas, pelo que se depreende, não tomou conhecimento da retificação que lhe fiz e foi pelo mesmo jornalista publicada. Sinto não ter à mão a copia da carta que então lhe enviei, pois bastaria reproduzi-la agora para edificação do comentarista.

Fui das primeiras pessoas, neste país, a afirmar que o sr. Getulio Vargas pretendia, de qualquer forma, manter-se no poder. Eu não cessava de advertir a este respeito o Directorio do Partido e adverti-lo contra os perigos da sua orientação, que consistia em aproximar-se do sr. Getulio Vargas, para melhor combater o então governador do Estado, sr. Flores da Cunha. Finalmente, nenhuma duvida tendo já da extrema gravidade da situação, no dia 7 de novembro tomei um avião e embarquei para o Rio, a ver se era possível uma conciliação entre as duas correntes democraticas que a questão da sucessão presidencial gerara, a fim de evitar o golpe que pressentia. Ao desembarcar no Aeroporio Santos Dumont fui cercado pelos jornalistas, que me interpelaram se haveria eleições. Que queria Bergeret que eu dissesse? Que estava convencido de que não as haveria e que o fim de minha viagem ao Rio era justamente ver se ainda era possível evitar o golpe fatalmente? Não podendo, evidentemente, confessar tal coisa, só me restava responder como respondi: não haver motivos para que não se realizassem eleições na data marcada. No meu caso, dizia Bergeret, outra coisa?

Mal tinha eu tido tempo de fazer as sondagens preliminares, quando, decorridas pouco mais de quarenta e oito horas do meu desembarque, foi desfechado o golpe de Estado, que a publicação do manifesto do sr. Armando Salles precipitou. Nada mais me restava senão voltar para o Rio Grande, se a Ditadura não determinasse o contrario.

Posso invocar testemunhos inusitados. Ao então coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, que exercia as funções de chefe do Estado Maior da Perição, comuniquei o intento da minha viagem e dele recibi o mais caloroso incentivo. A mesma comunicação fiz eu aos meus colegas de Directorio, sr. Valter Jobim, Osear Fontoura e Alberto Pasqualini, cuja orientação era e continuou sendo cada vez mais diversa da minha. Enfin, sr. diretor, são inumeraveis as testemunhas que eu poderia arrolar, pois eu nunca deixara de advertir contra os intuitos do sr. Getulio Vargas: esta minha attitude era conhecida de gregos e troianos, no Rio Grande, onde eu exercia o mandato de deputado estadual.

A prova testemunhal, poderia eu acrescentar a prova documental. A correspondencia que na época mantive com o então deputado federal, sr. Batista Luzardo, era uma constante advertencia contra os perigos da situação, e a reiteração de que eu, de modo nenhum, concordaria com uma solução que não fosse rigorosamente constitucional.

Agradecendo-lhe, sr. diretor, a acolhida que certamente dará a esta retificação historica, apresento-lhe os protestos de minha elevada consideração.